

## **A Rádio FACOM 59 e o protagonismo discente: A mídia sonora como extensão universitária<sup>1</sup>**

Ana Luiza Tostes Martins<sup>2</sup>  
Lucas Henrique Lovatel Geia<sup>3</sup>  
Maria Fernanda Avila da Silveira<sup>4</sup>  
Alvaro Eduardo T. Americano<sup>5</sup>  
Ricardo Bedendo<sup>6</sup>

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

### **RESUMO**

Relato de experiência da criação e funcionamento do Projeto de Extensão da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, chamado de Rádio FACOM 59, que tem programação exibida através de *streaming* na internet. O projeto é orientado por dois professores da instituição, com participação de alunos dos Cursos de Jornalismo e Rádio, TV e Internet. A emissora transmite programas “ao vivo” e pré-gravados produzidos exclusivamente por alunas(os) e tem uma equipe de bolsistas e voluntárias(os) ligadas(os) ao projeto e que são responsáveis por toda a estrutura e funcionamento da rádio.

**PALAVRAS-CHAVE: Web Rádio, Produção de Conteúdo para Mídias sonoras, Rádio FACOM 59.**

### **INTRODUÇÃO**

O presente resumo aborda a experiência da Rádio FACOM 59, uma emissora com transmissão via *streaming*, que é parte do projeto de extensão Rádio FACOM, da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, que tem como objetivo o protagonismo discente.

---

1 Trabalho apresentado na DT 1 – Jornalismo do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 1º a 3 de junho de 2023.

2 Estudante de Graduação 4º semestre do Curso de Jornalismo da FACOM/UFJF.

3 Estudante de Graduação 6º semestre do Curso de Jornalismo da FACOM/UFJF.

4 Estudante de Graduação 6º semestre do Curso de Jornalismo da FACOM/UFJF.

5 Orientador do trabalho. Doutor em Comunicação, Cultura e Artes. Professor da FACOM/UFJF.

6 Orientador do trabalho. Doutor em Ciências Sociais. Professor da FACOM/UFJF.

O espaço da rádio foi criado para que os estudantes possam aplicar o conhecimento adquirido na faculdade e permite a produção de diversos conteúdos relevantes. Ali é possível ter contato e vivência com as exigências que vão ser encontradas no mercado de trabalho, mas possibilita a experimentação de diferentes formatos e modelos que não são encontrados em rádios comerciais, além de exercitar a noção de equipe para desempenho das funções ligadas ao funcionamento de uma webrádio.

### **PROJETO DE EXTENSÃO RÁDIO FACOM 59**

A Rádio FACOM 59 foi criada através da contratação de um serviço de streaming pelo professor orientador, e possibilita a oportunidade para as(os) alunas(os) aplicarem e expandirem seus conhecimentos, explorarem caminhos e trocarem informações com a sociedade. Ali os futuros profissionais de comunicação podem exercer a competência prática, sem as amarras da luta constante pela audiência e verbas publicitárias. O espaço pode “cumprir um papel importante na formação dos alunos, na divulgação do conhecimento, na democratização da comunicação e na extensão universitária pública” (DEUS, 2003, p. 309).

(...) os estudantes ultrapassam os estreitos espaços da sala de aula e da avaliação do professor. Aprendem que no rádio não existem espaços em branco, frases recheadas de adjetivos e que a mensagem radiofônica é fruto de um excelente conhecimento da língua, da agilidade na interpretação do fato e no rigor da pesquisa jornalística. Acabam por dividir com a sociedade o seu fazer e a sua avaliação (DEUS, 2003, p. 312).

A participação de alunos é fundamental em um projeto de extensão. A Rádio FACOM 59 não foge à regra e tem 10 bolsistas, que participam intensamente de toda a cadeia para o funcionamento da emissora. Eles são essenciais para a rádio e a razão de sua existência.

O projeto iniciou as atividades em agosto de 2021, quando foi realizado o processo seletivo para escolher os estudantes da Faculdade de Comunicação que integrariam o time da rádio. Quatro vagas foram disponibilizadas e ocupadas por discentes dos dois cursos oferecidos pela FACOM: Jornalismo e Rádio, TV e Internet. Em março de 2023 três desses bolsistas ainda participam do projeto, ocupando cargos de coordenadores, criados para organizar as atividades da rádio.

A presença e interesse dos estudantes cresceu nos primeiros meses de 2023. Com a volta das aulas presenciais e a possibilidade de visitas às dependências do Laboratório de Rádio, onde funciona o projeto, alunas(os) entenderam a relevância e utilidade da rádio, suas vertentes no jornalismo e na produção de conteúdo. Estruturar as funções e tarefas dos bolsistas e voluntários se tornou uma prioridade, para um trabalho funciona e a programação atrativa.

### **DIFICULDADES EM UMA WEBRÁDIO**

Para organizar o cronograma da Rádio FACOM 59, a programação foi dividida em duas áreas: os programas Oficiais da Rádio FACOM (ORF) e os programas Parceiros da Rádio FACOM (PRF). Os ORFs são pensados e criados dentro do projeto de extensão da rádio - são eles: *Hollywood Babylon*, *Interferência Facom*, *Esporte Facom*, *Por Lugares*, *Cultura em Ação* e *Salada Musical* - e funcionam seguindo uma padronização nas diferentes etapas de produção. Diferentemente, os PRFs - *Eletrocast*, *G Estação*, *Podcast da Liga de Economia*, *Pílula farmácia*, *Podcast Prosa Construtiva* - não mantém um vínculo direto com a produção da rádio, mas utilizam a plataforma e espaço, sempre sob a análise dos bolsistas do projeto.

Os programas ORF passam por diferentes etapas na produção, tanto na concepção do programa, quanto de cada episódio exibido. Pauta, roteiro, gravação, edição, distribuição e divulgação são discutidos em reuniões com a participação dos orientadores e bolsistas, na busca da padronização da qualidade. Já na elaboração e realização de um PRF, os responsáveis pelo programa – seja um professor ou alunos de outro curso - criam seu próprio modelo e padronização, enquanto os bolsistas auxiliam e supervisionam o trabalho.

Como regra, a rádio é aberta a diferentes pautas e estilos, mas todas as iniciativas são discutidas previamente com a equipe e montados episódios piloto antes de entrar na programação da emissora. As reuniões de pauta acontecem semanalmente entre o grupo de bolsistas e produtores dos conteúdos, para que haja a maior interação entre todos integrantes e providências para suporte, sugestões e feedbacks. A criação de cada ORF e direcionamento para as editorias criadas na rádio ocorrem durante essas reuniões. Todos os participantes apresentam uma pauta por semana e o progresso de alguma em andamento.

Cada programa é apresentado no Instagram oficial da Rádio, que tem uma chefia de departamento. Qualquer divulgação precisa passar pelos bolsistas para que haja o monitoramento e planejamento. As postagens são realizadas exclusivamente pelos bolsistas.

A estrutura da Rádio é dividida em departamentos. Eles são coordenados por bolsistas e divididos em: Edição; Marketing; Programas Parceiros; Música e Cronograma. Cada chefia é responsável por elaborar as normas do seu departamento e orientar os integrantes.

Os participantes do projeto são divididos em voluntários e bolsistas. Os bolsistas têm responsabilidades referentes à estrutura, organização e funcionamento da rádio. Os voluntários trabalham nos programas. Os bolsistas, assim que entram no projeto, são direcionados para um departamento e participam do rodízio para que possam atuar em todos os departamentos.

Dentro da programação da Rádio FACOM também existem editorias. Elas existem para que a programação elaborada atinja diversos públicos. Os coordenadores de cada editoria organizam e administram os programas, para um cronograma semanal equilibrado e harmonioso. As editorias englobam tanto ORF quanto PRF e são: Informação, Cultura e Esporte.

Além dos programas, a rádio também realiza transmissões de grandes eventos. Em 2022, houve duas coberturas extraordinárias: as Eleições, em outubro, e a Copa do Mundo de Futebol, de novembro a dezembro. Além dos bolsistas e voluntários, as inscrições incluíram vários alunos da FACOM. As redes sociais também foram um destaque, pois toda a iniciativa foi postada pelos bolsistas.

A transmissão das eleições aconteceu no dia 02 de outubro, no primeiro turno, mas o trabalho iniciou muito antes. A equipe recebeu um treinamento realizado pelos orientadores para que o conteúdo fosse relevante. Participaram 18 alunos da FACOM e houve a marca de 117 ouvintes no dia. No segundo turno das eleições foi realizada a cobertura pelas redes sociais da rádio.

A Cobertura da Copa do Mundo mobilizou 12 estudantes. Foram 37 jogos transmitidos desde a abertura, no dia 20 de novembro, até a final, no dia 18 de dezembro. Para a preparação desse evento, os orientadores realizaram um intenso treinamento dos participantes para que as transmissões acontecessem com qualidade.

## CONCLUSÃO

Os dois anos de existência do Projeto Rádio FACOM 59 proporcionaram uma espécie de “renascimento” da mídia sonora, enquanto espaço de produção e transmissão de conteúdos, pelos alunos da FACOM e de outros cursos da UFJF,

Toda emissora foi gestada desde a primeira reunião entre o coordenador do projeto e os quatro bolsistas. Todas as questões foram discutidas entre os participantes, que tiveram inicialmente oficinas sobre as mais diversas questões estruturais, de funcionamento e de gestão de uma web rádio.

O segundo passo foi criar a identidade da Rádio FACOM 59, com uma programação com foco na comunidade da UFJF, sem esquecer, no entanto, o município em que ela está inserida e o alcance da transmissão via *streaming*.

Vários problemas foram enfrentados e vencidos. Questões básicas como a ocupação do espaço do Laboratório de Rádio da FACOM, que é usado pelas disciplinas do curso, problemas de estabilidade da rede elétrica e da internet, escolha do serviço de *streaming* para hospedar a emissora e a prática para entendimento dos comandos necessários foram superadas com o tempo e a energia dos bolsistas.

As transmissões da rádio iniciaram em abril de 2022, com música e programação pré-gravada. No final de junho do mesmo ano foi feita a primeira transmissão ao vivo, o Repórter FACOM, programa diário de notícias da disciplina Laboratório de Radiojornalismo, que ocupa a grade de programação durante o semestre letivo. O final do ano foi marcado por duas grandes coberturas: as eleições no Brasil e a Copa do Mundo. Em 2023 foram transmitidos os jogos semifinais e a final do Campeonato Mundial de clubes.

No início do mesmo ano os professores orientadores pleitearam e conseguiram a disponibilização de um espaço próprio com equipamentos e mobiliário para o funcionamento do projeto Rádio FACOM 59 que, desse modo, deixará de compartilhar o Laboratório de Rádio com as disciplinas dos cursos da FACOM.

Novos desafios serão propostos para o crescimento do projeto e da Rádio FACOM, entre eles o aumento do número de voluntários e a expansão da programação produzida. Com menos de um ano no *streaming* a rádio já conquistou espaço, tem seguidores e ouvintes fiéis. A FACOM e a comunidade universitária têm à disposição um canal para dialogar com a sociedade.

## REFERÊNCIAS

- AMERICANO, Álvaro Eduardo Trigueiro. **87,9: a Universitária está no ar**. 1999. 123 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- BARBEIRO, Heródoto. **Manual de Radiojornalismo**. 2001. Campus, Rio de Janeiro.
- BBC Serviço Brasileiro. **O Rádio no Brasil**. 1988. Bush House. Londres.
- CORDEIRO JR., RENATO SANTOS. **Rádios Laboratórios: Estudo de caso da participação de graduandos de comunicação na Rádio Universitária (UFJF) e na Universitária FM (UFES)**. 2007. Monografia (Graduação em Produção em Comunicação e Cultura) – Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador.
- COSTA, Lailton Alves da. Gêneros jornalísticos. In: MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de (Orgs.). **Gêneros jornalísticos no Brasil**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2010.
- DE DEUS, Sandra Fátima Batista. **Rádios das Universidades Federais: Função pública e compromisso laboratorial**. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 26, Belo Horizonte, 2003.
- DE DEUS, Sandra Fátima Batista. **Rádios Universitárias: entre o ensino de radiojornalismo e as regras do mercado**. In: Seminário Internacional da Comunicação, 7, Porto Alegre, 2003.
- MEDITSCH, Eduardo. **O Rádio na Era da Informação: Teoria e Técnica do Novo Radiojornalismo**. Florianópolis, Editora da UFSC / Editora Insular, 2001.
- CHAGAS, Luan José Vaz. **Entre fontes e jornalistas: A seleção das vozes na construção das notícias na BandNews e na CBN**. 2019. Tese (doutorado em Comunicação) – programa de Pós-graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2019.
- FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Sagra Suzzato, 2001.
- NUCCI, Celso (Org.). **Manual de Jornalismo da Radiobrás: produzindo informação objetiva em uma empresa pública de comunicação**, 2006. Disponível em <<http://www.jornalismodigital.org/wp-content/uploads/2010/05/Manual-de-Jornalismo-Radiobras.pdf>>.
- MCLEISH, Robert. **Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.
- PRADO, Magaly. **Produção de Rádio**. Um manual prático. Rio de Janeiro. Editora Campus.2006.
- VIANA, Luana. **O áudio em reportagens radiofônicas expandidas**. 2017. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal de Ouro Preto. Minas Gerais. 2017.